



**JACKSON CARVALHO DO NASCIMENTO
WILLIAM BARBOSA DE SIQUEIRA**

**AUDITORIA NO CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA
INDÚSTRIA DE LÂMINAS E COMPENSADOS**

Ji-Paraná
2023

**JACKSON CARVALHO DO NASCIMENTO
WILLIAM BARBOSA DE SIQUEIRA**

**AUDITORIA NO CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA
INDÚSTRIA DE LÂMINAS E COMPENSADOS**

Artigo Científico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Elias Caetano da Silva.

Ji-Paraná
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

N244a Nascimento, Jackson Carvalho do.

Auditoria no controle de estoque em uma indústria de lâminas e compensados. / Jackson Carvalho do Nascimento; William Barbosa de Siqueira. – Ji-Paraná, 2023.
26 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Elias Caetano da Silva.

1. Controle. 2. Gestão de estoques. 3. Classificação ABC. 4. Planejamento. I. Siqueira, William Barbosa de. II. Silva, Elias Caetano da. III. Título.

CDU 658.78

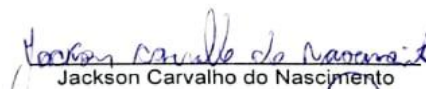
ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**ATA Nº 010/2023/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Aos 06 (seis) dias do mês de dezembro de 2023, às 19:00 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do primeiro, o Professor Elias Caetano da Silva, Orientador, e os Professores: Danstin Nascimento Lima e Tanã Rossi Lopes Bassegio, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "AUDITORIA DE ESTOQUES EM UMA INDÚSTRIA DE LÂMINAS E COMPENSADOS", de autoria dos alunos WILLIAM BARBOSA DE SIQUEIRA E JACKSON CARVALHO DO NASCIMENTO. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 94, considerando-se ☒ APROVADOS - () REPROVADOS, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 94
b. Avaliação oral (defesa): Média 94
c. Média final: 94

Ji-Paraná, 06 de dezembro 2023.


William Barbosa de Siqueira
Orientando


Jackson Carvalho do Nascimento
Orientando


Elias Caetano da Silva
Orientador

AUDITORIA NO CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA INDÚSTRIA DE LÂMINAS E COMPENSADOS¹

JACKSON CARVALHO DO NASCIMENTO²
WILLIAM BARBOSA DE SIQUEIRA³

RESUMO

O estoque desempenha um papel vital em muitas organizações e setores e é considerado um dos ativos mais importantes para o sucesso operacional e financeiro de uma empresa, ele permite que a empresa atenda com eficiência a demanda dos clientes e mantém a linha de produção em constante produtividade. Porém, a falta de um controle adequado pode prejudicar vários aspectos dentro da entidade. A partir desse contexto, a auditoria tem por objetivo examinar a veracidade das informações dos estoques, com a finalidade de criar opiniões por meio de relatórios para sugerir melhorias utilizando as técnicas de auditoria propostas pelo auditor responsável, analisando se há distorções ou falhas presentes no setor. Sendo feito a coleta de dados para a realização de uma pesquisa aplicada utilizando o método de abordagem dedutiva, sendo uma análise geral do tema até o problema da questão, formalizado relatórios que permitem identificar essas falhas e irregularidades, que podem ser corrigidas. Classificando-se assim como uma pesquisa qualitativa, buscando demonstrar como a aplicação da auditoria interna funciona dentro do estoque, assim apresentando soluções e recomendações para melhoria da gestão e do controle interno no setor de estoques. Nesse contexto, os objetivos foram alcançados, sendo possível aplicar as técnicas de auditoria necessárias durante o processo, podendo apresentar contribuições para a entidade. Por este motivo, foram apresentadas as recomendações que a empresa pode aderir como forma de alcançar melhores resultados em seu estoque e em sua linha de produção, economizando tempo e recursos para a melhor tomada de decisão, prevenindo possíveis prejuízos financeiros e operacionais.

Palavras-chave: Inventário. Estoque. Auditoria. Controle. Registros.

ABSTRACT

Inventory plays a vital role in many organizations and sectors and is considered one of the most important assets for the operational and financial success of a company, it allows the company to efficiently meet customer demand and keeps the production line at constant productivity. . However, the lack of adequate control can harm several aspects within the entity. From this context, the audit aims to examine the veracity of stock information, with the purpose of creating opinions through reports to suggest improvements using the audit techniques proposed by the responsible auditor, analyzing whether there are distortions or flaws present in the sector. . Data collection is carried out to carry out applied research using the deductive approach method, being a general analysis of the topic down to the problem of the issue, formalizing reports that allow the identification of these flaws and irregularities, which can be corrected. Classifying itself as a qualitative research, seeking to demonstrate how the application of internal audit works within the stock, thus presenting solutions and recommendations for improving management and internal control in the stock sector. In this context, the objectives were achieved, making it possible to apply the necessary audit techniques during the process, being able to present contributions to the entity. For this reason, recommendations were presented that the company can adhere to as a way to achieve better results in its stock and production line, saving time and resources for better decision-making, preventing possible financial and operational losses.

Keywords: Inventory. Stock. Audit. Control. Records.

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitários São Lucas Ji-Paraná, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação do Profº Ms. Elias Caetano da Silva. E-mail:ecae2012@gmail.com

² Jackson Carvalho do Nascimento, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. Email: jacksoncarvalho664@gmail.com

³ William Barbosa de Siqueira, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. Email: williambarbosa8080@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O controle de estoque e inventário é um aspecto crucial da gestão de empresas em diversos setores, incluindo varejo, manufatura, distribuição e logística. Uma das principais preocupações das empresas com produtos físicos. Um bom gerenciamento desses recursos é fundamental para garantir a disponibilidade de produtos aos clientes e evitar pagamentos financeiros. O estoque representa o conjunto de produtos que a empresa mantém armazenados para atender às demandas de seus clientes. Já o inventário é a contagem física dos itens presentes no estoque e verificação da sua correspondência com os registros contábeis.

Portanto, nesta pesquisa, será abordada a importância da auditoria no controle de estoque e inventário, suas principais ferramentas e técnicas, bem como as consequências de um controle inadequado para a empresa. Serão também apresentados algumas soluções para melhorar o controle de estoque e inventário, visando maximizar a eficiência e a lucratividade.

Visto que o estoque pode possuir falhas, como por exemplo, a falta de coerência entre os produtos físicos e as demonstrações do almoxarifado, parte-se para a seguinte questão-problema: O procedimento de auditoria aplicada no setor de estoque da indústria de lâminas e compensados pode evidenciar distorções entre o estoque físico e os registros contábeis?

A hipótese a ser considerada para esta pesquisa com base nas informações coletadas: Os procedimentos de auditoria de estoque podem evidenciar possíveis distorções entre o estoque físico e as demonstrações.

Em decorrência da hipótese levantada, propõem-se o objetivo geral desta pesquisa, analisar possíveis incompatibilidades entre o estoque físico e os registros contábeis utilizando os procedimentos de auditoria contábil aplicadas no setor, e tendo como objetivos específicos, realizar o inventário de estoque, averiguar se os registros contábeis estão de acordo com a contagem do estoque por meio do inventário e apresentar formas eficientes de organização de estoque.

2. CONTABILIDADE

A contabilidade é uma prática tão antiga quanto a civilização. Sua história remonta a milhares de anos atrás, quando as primeiras sociedades humanas começaram a fazer trocas e transações comerciais.

A contabilidade teve suas origens em civilizações antigas como os sumérios, babilônios, egípcios e gregos. Os primeiros registros contábeis eram simplificados, utilizando métodos rudimentares para controlar bens, estoques, e transações comerciais. Por exemplo, os escribas na Mesopotâmia registravam informações sobre transações de produtos agrícolas em tabuletas de argila.

No século XV, com o advento da contabilidade de dupla entrada, desenvolvida na Itália por Luca Pacioli, a contabilidade deu um grande salto. Pacioli foi o autor do livro "Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità", publicado em 1494, no qual ele descreveu o método de partidas dobradas.

“Esse fantástico mecanismo contábil passou a ser utilizado universalmente, chegando até nossos dias como eficiente instrumento de controle, que pode ser aplicado tanto aos patrimônios de pessoas físicas como aos patrimônios de pessoas jurídicas, tenham elas finalidade lucrativa ou não.” (RIBEIRO, Osni. 2018, p.20)

A organização da contabilidade ao longo do tempo envolveu a criação de princípios contábeis, regulamentações e padrões para garantir a transparência e a precisão nas demonstrações financeiras. Os profissionais de contabilidade desempenham um papel crucial na gestão financeira e no fornecimento de informações essenciais para tomada de decisões nas organizações. A evolução contínua reflete a adaptação da contabilidade às mudanças nas práticas comerciais, tecnologia e regulamentações ao longo dos séculos.

2.1 CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA GERENCIAL

As organizações estão interessadas em crescimento e desenvolvimento, estão em busca de gerar melhores resultados e reduzir os erros que ocorrem nas atividades internas das operações das empresas. A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Marion (2022). Todas as movimentações passíveis de mensuração monetária são registradas pela Contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados

em conhecer a situação da empresa. Marion (2022). Esses interessados, através de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro. MARION (2022).

2.1.1 Auditoria

A auditoria é um processo de exame e análise de registros financeiros que tem como objetivo examinar a veracidade e a legalidade das informações contábeis, financeiras e operacionais de uma empresa.

Segundo Crepaldi, pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. (CREPALDI, Silvio A. 2019, p.4)

Juliana Moura Ribeiro Coelho e Osni Moura Ribeiro, complementam o conceito tradicional de auditoria como:

Auditoria é uma técnica contábil que consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio do exame minucioso dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles.

A NBC TA 01 - Estrutura Conceitual é o documento que estabelece e descreve os elementos e propósitos de um trabalho de asseguração, além de identificar onde-se aplicam os trabalhos relacionados às Normas Técnicas de Auditoria (NBC TA), Normas Técnicas de Revisão (NBC TR), além de outras normas. Além disso, a estrutura conceitual concede uma base sólida para o desenvolvimento de normas e procedimentos aplicáveis a diferentes áreas e situações. Em geral, as auditorias podem ser categorizadas em dois grupos: Auditoria Externa e Auditoria Interna;

2.2 AUDITORIA EXTERNA

A auditoria externa consiste no processo de verificação das demonstrações financeiras a fim de averiguar a conformidade com as normas contábeis em todos os aspectos da empresa.

“De maneira geral, a finalidade da auditoria externa é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos seus usuários.” (LINS, Luiz dos S. 2017, p.11)

O objetivo da auditoria externa é fornecer opinião sobre as demonstrações financeiras da empresa, auxiliar e assegurar a integridade e veracidade das informações que são divulgadas para os usuários das demonstrações financeiras para que possam tomar decisões. Além disso, a auditoria externa pode identificar áreas de risco e oferecer recomendações para melhorar os controles internos e os processos da organização.

Para Crepaldi (2019, p.36) o principal objetivo da auditoria consiste em:

O principal objetivo é emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis de uma entidade, quanto a sua adequação, consoante os princípios de contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade. Também, dar credibilidade às demonstrações contábeis, examinadas dentro dos parâmetros de normas de auditoria e princípios contábeis.

A auditoria externa é conduzida por auditores independentes que são contratados por empresas com a finalidade de analisar suas demonstrações contábeis e emitir um relatório de auditoria com o objetivo de aumentar o grau de confiança dos usuários das demonstrações contábeis.

A NBC TA 200 define que a opinião não garante a viabilidade futura da entidade, nem a eficácia ou eficiência da gestão dos negócios. No entanto, os regulamentos aplicáveis podem requerer que o auditor emita uma opinião sobre assuntos específicos, como a eficácia dos controles internos ou a integridade das demonstrações preparadas pela administração com a situação financeira.

2.3 AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é uma atividade independente que tem como objetivo avaliar os processos, controles internos e riscos. Ela é dirigida por profissionais experientes dentro da própria organização, além de fornecer opinião sobre a adequação e eficácia dos controles internos, ou seja, seu propósito é melhorar as operações da entidade.

De acordo com Crepaldi (2019, p.24) o conceito de auditoria interna consiste:

Estabelece o conceito de auditoria interna: ela compreende os exames, análise, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir a administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Dessa forma, a auditoria interna é executada principalmente por meio de exames, avaliações e acompanhamento da adequação e eficácia dos controles

internos. Seu propósito é agregar valor e aprimorar as operações de uma empresa.

As atividades de auditoria interna são fundamentadas em princípios éticos, procedimentos técnicos e metodologia, são eles: Testes de observância, Testes substantivos e Papéis de trabalho.

Testes de Observância tem por objetivo verificar se as políticas e procedimentos estabelecidos pela administração de uma organização estão sendo seguidos adequadamente.'

Testes Substantivos tem por objetivo obter evidências sobre a validade, precisão e exatidão dos saldos e transações nas demonstrações financeiras de uma organização.

Papéis de trabalho são documentos preparados pelo auditor para registrar e documentar evidências coletadas, procedimentos realizados, conclusões obtidas e resultados dos testes.

Enquanto executa suas atribuições, o auditor interno não possui autoridade direta nem responsabilidade sobre as atividades que está auditando. Portanto, a revisão e avaliação feitas pelo auditor interno nunca absolvem a responsabilidade dos demais membros da organização. A independência é fundamental para garantir a eficácia da auditoria interna. Essa independência é alcançada principalmente por meio da posição ocupada na estrutura organizacional e na objetividade na condução de atividades.

2.3.1 Normas de Auditoria

As normas de auditoria são um conjunto de princípios, diretrizes e requisitos estabelecidos para orientar o trabalho dos auditores durante a realização da auditoria. Elas fornecem um padrão de referência para garantir que a auditoria seja realizada de forma consistente, objetiva e eficaz.

Crepaldi (2019, p. 123) ressalta a maneira de como as normas de auditoria são estabelecidas dentro do processo de trabalho:

Elas estabelecem conceitos básicos sobre exigências em relação à pessoa do auditor, à execução de seu trabalho e à opinião do auditor que deverá por ele ser emitida. Embora, na maioria das vezes, as normas de auditoria sejam meros guias de orientação geral, e não um manual analítico de procedimentos a serem seguidos pelo auditor.

Através da Resolução CFC n. 1.328 de 18 de março de 2011, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) integrou como parte do conjunto normativo as Normas de Auditoria, estabelecendo ela como diretrizes para a estrutura das Normas

Brasileiras de Contabilidade. De acordo com o artigo 2º da Resolução do CFC, as Normas Brasileiras de Contabilidade que são classificadas em Profissionais e Técnicas, estabelecem:

- a) regras e procedimentos de conduta que devem ser observados como requisitos para o exercício da profissão contábil
- b) conceitos doutrinários, princípios, estrutura técnica e procedimentos a serem aplicados quando da realização dos trabalhos previstos nas normas aprovadas por resoluções emitidas pelo CFC, de forma convergente com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo Comitê Internacional de Normas de Contabilidade (IASB), bem como com as Normas Internacionais de Auditoria e Asseguração e com as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC).

É importante enfatizar que as normas de auditoria podem variar de cada país, mas a maioria é baseada em princípios e conceitos semelhantes, buscando garantir qualidade e integridade do processo de auditoria.

“As normas dizem respeito não apenas às qualidades profissionais do auditor, mas também a sua avaliação pessoal pelo exame efetuado e do relatório emitido.” (ATTIE, William. 2018, p. 53)

Em resumo, as normas de auditoria são fundamentais para assegurar a integridade e a qualidade dos processos de auditoria. Elas estabelecem diretrizes e princípios que os auditores devem seguir para garantir a confiabilidade e a credibilidade dos relatórios e demonstrações financeiras. Ao aderir essas normas, os auditores desempenham um papel crucial na garantia de transparência e na proteção dos interesses das partes interessadas.

2.4 CONTROLE INTERNO

O controle interno de auditoria refere-se ao conjunto de políticas, procedimentos e práticas estabelecidas por uma organização para garantir a eficácia, eficiência e confiabilidade de suas operações.

Seu objetivo principal é proteger os ativos da organização, garantir a precisão e confiabilidade das informações financeiras, promover a conformidade com leis e regulamentos, além de auxiliar na eficiência e eficácia das operações.

Eles incluem a criação de um ambiente de controle baseado em integridade

e ética, a identificação e gestão de riscos, a implementação de políticas e procedimentos, a comunicação eficaz, monitoramento constante, divisão de responsabilidades, adaptação a mudanças e manutenção de registros precisos.

Ribeiro (2013) e Coelho (2013) enfatizam sobre a adequação do controle interno:

Um sistema de controle interno adequado garante não só ao auditor independente obter maior credibilidade nas informações contidas nas demonstrações contábeis, como também auxilia a administração no aperfeiçoamento das suas operações em busca dos seus objetivos, aprimorando a eficiência dos processos produtivos com a redução de custos e melhoria na qualidade dos produtos e serviços, tornando-a cada vez mais competitiva no mercado.

O controle interno é dividido em 3 categorias: Operacional, Contábil e Normativo.

Controle interno operacional compreende os controles implementados para garantir eficiência e integridade das operações da organização. O controle interno contábil refere-se aos controles implementados para garantir confiabilidade das informações financeiras. E o controle interno normativo refere-se aos controles que visam garantir o cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis à organização.

A estrutura de controle interno inclui diferentes elementos, como o ambiente de controle, a identificação e avaliação de riscos, os procedimentos de controle, a comunicação e informação, e o monitoramento.

O ambiente de controle deve refletir o compromisso de todos os níveis de gestão com a qualidade do controle interno como um todo. O mapeamento de riscos consiste na identificação de eventos ou condições que possam impactar a integridade das informações contábeis. “Podemos atestar que o controle interno compreende todos os meios planejados numa empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir os seus objetivos.” (ATTIE, William, 2018, p.241)

Os controles internos desempenham um papel importante no trabalho do auditor, pois quanto mais eficazes forem, maior será a confiabilidade na formação da opinião. Porém, se os controles forem imprecisos, o auditor precisará prestar cuidados adicionais ao formular sua opinião.

2.5 ESTOQUES

A importância dos estoques reside no fato de que eles representam

investimentos de capital e estão diretamente ligados à capacidade da empresa de atender à demanda de seus clientes e também atender a demanda de sua linha de produção, se tratando de indústrias.

“Como os estoques representam um enorme capital empatado pela empresa para garantir seu funcionamento, eles precisam ser devidamente controlados.” (CHIAVENATO, Idalberto. 2022, p.98)

Gerenciar os estoques de maneira eficaz é essencial para garantir a disponibilidade adequada de produtos e minimizar os custos associados ao armazenamento e a gestão de estoques.

Para Crepaldi (2019) a definição do estoque se caracteriza da seguinte forma:

Os estoques constituem o principal item de ativo de muitas empresas e, nestas, dedica-se geralmente um tempo considerável à verificação dos estoques. Uma vez que estes constituem itens tangíveis, os auditores têm de se preocupar em determinar quantidades e qualidades dos mesmos, assim como em conferir a exatidão dos cálculos referentes a seu valor.

A auditoria do estoque pode representar parte significativa dos ativos da entidade. Objetivo principal avaliar a existência física, a quantidade, a qualidade e o valor do estoque, deve ser realizada com atenção, pois os resultados da auditoria podem afetar significativamente as demonstrações financeiras da empresa.

2.5.1 Conceito de estoques

Estoques se referem aos bens físicos que uma empresa possui com intenção de vendê-los no curso normal de suas operações, ou que são utilizados na produção de mercadoria para venda.

"O conjunto de bens materiais mantidos em estoque pela empresa para venda, consumo ou utilização no processo produtivo". (CREPALDI. p.402, 2019).

O estoque pode incluir matérias-primas, produtos em processo e produtos acabados, bem como materiais diversos que são necessários para a operação da empresa.

As finalidades do estoque estão divididas em dois princípios base, que são garantir o funcionamento da empresa, mitigando os impactos de possíveis atrasos ou interrupções ou atrasos no fornecimento.

Pode ser útil para proporcionar economias de escala através da aquisição ou produção de lotes e da flexibilidade nos processos de produção.

O gerenciamento de estoque eficaz é fundamental para garantir a disponibilidade de produtos, minimizar custos de armazenamento, evitar

obsolescência e atender às demandas dos clientes de forma eficiente.

Gerenciar o estoque envolve considerar diversos fatores, como o estoque de segurança, que é a quantidade adicional mantida para enfrentar flutuações na demanda ou atrasos de fornecedores. O estoque mínimo, por sua vez, é a quantidade mínima necessária para garantir que a empresa não fique sem um determinado item.

“Ter estoque é ter despesas de estocagem. Porém, se a utilização for imediata, provavelmente não haverá tempo para estocar, o que pode acarretar parada na produção” (CHIAVENATO, Idalberto. 2022, p.96)

O controle de estoque é necessário para garantir que a empresa tenha a quantidade adequada de produtos disponíveis para venda ou produção, evitar a falta ou excesso de estoque, que podem representar prejuízos para a empresa. O controle de estoque também pode contribuir para a melhoria da eficiência do processo produtivo e para a satisfação dos clientes.

2.5.2 Importância da auditoria de estoques

A auditoria do estoque busca garantir a confiabilidade das informações contábeis, bem como para detectar possíveis fraudes ou irregularidades. A auditoria do estoque envolve a avaliação dos controles internos relacionados ao estoque, a revisão dos registros contábeis e fiscais relacionados ao estoque, e a realização de testes físicos para verificar a existência e a avaliação adequada dos itens em estoque.

Crepaldi (2019) cita sobre a composição dos estoques:

Os estoques também compreendem em produtos acabados e produtos em processo de produção pela entidade e incluem matérias-primas e materiais aguardando utilização no processo de produção, tais como: componentes, embalagens e material de consumo.

Durante a auditoria de estoques, o auditor realiza uma série de procedimentos e testes para obter evidências sobre a existência, a propriedade, a mensuração e a avaliação adequada dos estoques.

Após a conclusão dos procedimentos de auditoria de estoques, o auditor emite um relatório que descreve os achados, as conclusões e as recomendações resultantes da auditoria.

Essas informações são úteis para o aprimoramento dos controles internos, na correção de possíveis deficiências e no cumprimento de obrigações relacionadas ao estoque, além de ajudar os auditores a avaliar a confiabilidade das informações de estoque e a identificar possíveis problemas, contribuindo para a precisão e

transparência dos relatórios financeiros da empresa.

Almeida (2017) destaca:

As atividades envolvendo a área de estoques oferecem ao auditor excelentes oportunidades para ele desenvolver recomendações construtivas, visando ao aprimoramento dos controles e redução de custos da empresa auditada.

Em resumo, a auditoria de estoques desempenha um papel fundamental na garantia da precisão das informações contábeis, na detecção de erros e fraudes, na avaliação dos controles internos, na identificação de riscos e oportunidades de melhoria, no cumprimento das obrigações regulatórias e no fortalecimento da credibilidade da empresa perante seus clientes.

2.5.3 Gestão de Estoques

A gestão de estoques refere-se ao planejamento, controle e supervisão das atividades relacionadas ao armazenamento, movimentação e utilização dos estoques de uma organização.

O objetivo dessa gestão é encontrar um equilíbrio entre a disponibilidade dos produtos para atender à demanda dos clientes e os custos associados à manutenção dos estoques, alguns de seus principais objetivos são: Atender a demanda dos clientes; Minimizar os custos de estoque; Otimizar o capital de giro.

Segundo Paoleschi (2014), ele cita a gestão de estoque como um principal fundamento do planejamento de uma empresa:

Uma empresa deve cuidar da gestão de estoques como o principal fundamento de todo o seu planejamento, tanto estratégico como operacional, porque um controle correto dos estoques elimina desperdícios de tempo, de custo, de espaço e vai atender o cliente no momento em que ele deseja.

Quando criada, a gestão de estoques foi desenvolvida como uma forma de reduzir os custos totais relacionados à aquisição e administração de materiais. Quando a gestão de estoques não é abordada como um conceito integrado, suas etapas geralmente são gerenciadas por departamentos separados.

“Um diretor de produção provavelmente será responsável pela fábrica, um diretor de compras o será pelas compras e o diretor de vendas contratará a função de distribuição física.” (CHING, Hong Y. 2010, p.18)

De forma sucinta, a gestão de estoques é uma disciplina estratégica que requer planejamento, análise, controle e otimização. Ao implementar as práticas adequadas e manter um foco contínuo na eficiência, as empresas podem alcançar um

equilíbrio saudável entre a disponibilidade dos produtos e os custos associados, impulsionando seu desempenho e competitividade no mercado.

2.5.4 Controle de Estoque

O controle de estoque é um processo utilizado por empresas para gerenciar e monitorar a quantidade de fluxo de produtos ou materiais disponíveis em seu estoque. É uma atividade essencial para garantir o suprimento adequado dos produtos, evitar escassez ou excesso de estoque e otimizar os custos operacionais.

“Erros no controle são causa comum de atrasos nas entregas aos clientes e de paradas do processo produtivo por falta de componentes no estoque.” (PAOLESCHI, Bruno. 2014, p.74)

A falta de controle de estoque pode levar a uma série de problemas para uma empresa. Sem um gerenciamento adequado, podem ocorrer problemas como escassez de produtos, excesso de estoque, aumento de custos operacionais e insatisfação dos clientes.

Chiavenato (2022) ressalta sobre a falta do sistema de controle no estoque:

A eficiência do sistema consiste em manter uma relação viável de entradas/saídas. Muitas vezes, o sistema perde eficiência quando seus insumos ou entradas tardam a chegar, por qualquer motivo, acarretando paradas ou esperas dos subsistemas.

O controle de estoque é essencial para garantir a eficiência operacional, a satisfação do cliente e o sucesso financeiro de uma empresa. Ao implementar métodos adequados de controle, utilizar sistemas de gerenciamento de estoque e acompanhar regularmente as atividades de entrada e saída, as empresas podem alcançar uma gestão de estoque eficiente, reduzir custos e maximizar os resultados.

2.5.5 Acuracidade do Estoque

A acuracidade do estoque se refere à precisão dos registros de inventário em comparação com a quantidade física real de itens em estoque. Uma alta acuracidade indica que os registros correspondem de perto à quantidade física disponível, enquanto uma baixa acuracidade significa que há uma grande discrepância entre o que está registrado e o que está fisicamente presente.

Manter uma alta acuracidade do estoque é crucial para a eficiência operacional, pois impacta diretamente na capacidade de atender aos pedidos dos clientes, na redução de custos relacionados ao armazenamento e na tomada de decisões precisas sobre compra, reposição e gestão do estoque.

“Para obter um resultado positivo, é preciso a elaboração de alguns controles e a aplicação de indicadores de controle que garantam a acuracidade do estoque.” (PAOLESCHI, Bruno. 2014, p.74)

A acuracidade do estoque pode ser abordada de duas maneiras principais: acuracidade quantitativa e acuracidade qualitativa.

Acuracidade Quantitativa: Refere-se à precisão das quantidades físicas reais em comparação com as quantidades registradas no sistema. É a diferença entre o que o sistema diz que está no estoque e o que realmente está lá. A fórmula para calcular a acuracidade quantitativa é:

$$\text{Acuracidade Quantitativa (\%)} = \frac{\text{Quantidade física contada}}{\text{Quantidade registrada no sistema}} \times 100.$$

Acuracidade Qualitativa: Este conceito considera a precisão dos registros de estoque em termos de variedade, ou seja, se os tipos de produtos ou as características dos itens no estoque estão corretamente registrados no sistema.

A acuracidade qualitativa pode ser avaliada através de métodos de verificação, como comparação visual entre a descrição do produto no sistema e o item físico, uso de códigos de barras ou etiquetas de identificação precisa, entre outros métodos que garantam que a informação do sistema reflita adequadamente as características dos produtos em estoque.

3. METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa se enquadra nas ciências sociais aplicadas, pois se refere a uma área de especialização que engloba metodologias e técnicas que foram empregadas na elaboração dessa pesquisa.

Em termos de sua finalidade, pode-se classificá-la como pesquisa aplicada devido ao seu propósito de adquirir conhecimento que possa aplicado uma situação específica para demonstrar que ao explorar o tema em questão, é possível utilizá-lo na prática como forma de melhoria

Esta pesquisa adotará um método de abordagem dedutiva, que envolve a análise do tema geral até chegar ao ponto relacionado ao problema em questão. A pesquisa buscará estabelecer uma relação entre conceitos gerais e específicos.

3.1.1 Quanto ao Problema:

Esta pesquisa é considerada como qualitativa, pois busca realizar análises interpretativas e descrições detalhadas dos temas abordados. Com o objetivo de demonstrar como o processo de auditoria interna funciona e contribui para o controle do estoque. Dessa forma a pesquisa não se baseia em dados numéricos, mas sim em compreender como os conceitos são aplicados na prática.

3.1.2 Quanto aos Objetivos:

Para alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa é classificada como exploratória, uma vez que seu propósito é adquirir conhecimento sobre o problema apresentado, de forma clara, para estabelecer hipóteses e afirmações a partir deste conhecimento. A coleta de dados é realizada de diversas maneiras, como o levantamento bibliográfico que tem como finalidade aumentar a compreensão sobre o assunto.

3.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Os procedimentos técnicos desta pesquisa baseiam-se em pesquisas bibliográficas relacionadas à auditoria e conhecimentos gerais sobre estoques e controles internos.

3.3 COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados na coleta de dados para a pesquisa se fizeram por meios das seguintes técnicas:

Observação: Por meio desta técnica foi possível analisar o estoque de maneira clara, assim identificando possíveis erros que poderiam ser vistos durante a coleta de dados.

Análise de Materiais e Documentos: A partir dessa análise é possível identificar possíveis avarias no estoque, como divergências entre o estoque físico e os registros contábeis. Após a análise é possível o auditor ter uma clareza maior quando for formular sua opinião no relatório de auditoria.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A entidade na qual foi realizada a pesquisa se trata de uma indústria com foco no ramo madeireiro, sua linha de produção é amplamente ligada ao estoque, fazendo-

se necessário uma auditoria regular no setor de almoxarifado, cujo objetivo é analisar as formas de trabalho do setor de estoque da entidade a fim de encontrar possíveis distorções presentes no armazenamento das mercadorias.

Inicialmente foi realizada uma observação de como o estoque da entidade operava com a linha de produção industrial em atividade, sendo analisado as formas de entrada e saída de produtos e peças do sistema de almoxarifado e os métodos em que se estocavam os materiais contido no estoque.

FIGURA 1 - ACHADOS DE AUDITORIA

ACHADOS DE AUDITORIA			
TAREFAS	OBSERVAÇÕES		
	1	2	3
Verificar a forma de controle utilizada	Existem formas de controle, porém apresentam falhas.	As mercadorias não são devidamente armazenadas de acordo com suas características.	Não há uma quantidade definida em estoque para cada produto.
Verificar possíveis mercadorias obsoletas e com avaria presentes do estoque	Parte dessas mercadorias estão há muito tempo armazenadas ou não possuem mais utilidade.	Essas mercadorias compartilham o mesmo espaço que outras com boas condições para uso.	Não há uma identificação que facilite a manuseio desses produtos obsoletos, para evitar o uso deles em algum setor ou maquinário.
Verificar se as mercadorias estão em compatibilidade com os registros contabilizados no sistema de estoque	Parte das mercadorias estão em divergências com o saldo presente no sistema do setor.	Distribuição e organização de produtos mal elaborados, gerando possíveis alterações no estoque.	Saída de mercadorias do estoque são realizadas com atrasos, sendo elas passíveis a erros.
Verificar formas de melhorias de armazenamento e controle de entrada e saída	Aperfeiçoamento na forma de organização das mercadorias: Separação dos produtos por seções, prateleiras para melhor identificação.	Melhorias no controle de entrada e saída: Operação de saída realizada de forma imediata para evitar possíveis distorções futuras nos registros e no estoque físico.	

Figura 01: Achados de Auditoria

Fonte: elaborado pelos autores, baseado em pesquisa dentro da empresa auditada.

Desta forma, as informações coletadas podem ser organizadas e gerenciadas. O objetivo deste papel de trabalho é listar os erros identificados através da aplicação de testes e registrar um ou mais erros em uma determinada atividade. Isso ajuda a identificar a fonte das informações e aplicar correções de erros.

Através das análises realizadas dentro do almoxarifado da entidade, é possível ter uma ideia da real situação da empresa. Eles afirmam que há problemas óbvios no processo de armazenamento, pois já houve problemas que afetaram diretamente a linha de produção da indústria, como falta de mercadorias em estoque e a dificuldade em identificar o produto armazenado.

A partir de um exame preliminar em relação às formas de controle utilizados no setor de estoque foi possível elaborar o programa de auditoria e em seguida os papéis de trabalho onde foram apresentadas as recomendações de sugestões referentes às análises de trabalho e as formas de controle interno utilizadas durante o processo de trabalho.

Por meio de uma auditoria operacional foi possível identificar divergências presentes no setor e na forma em que é operado às saídas de mercadoria do estoque, sendo elas: Incompatibilidade entre o estoque físico e as demonstrações presentes no sistema, na qual não são realizadas as saídas de mercadorias durante o ato de retirada do produto, gerando assim uma distorção em relação a quantidade de materiais que estão armazenados em comparação com os que estão registrados no sistema operacional da entidade.

Além de uma forma de organização incorreta, onde os materiais não são divididos de acordo com suas características, tendo como consequência a falta de organização dos materiais de forma correta, facilitando a identificação durante a procura e reposição do estoque.

Destaca-se a importância da entidade em aderir às sugestões apresentadas pela auditoria a fim de corrigir as irregularidades identificadas a partir dos seguintes procedimentos: Realizar uma contagem do estoque de forma regular, com o objetivo de corrigir todas as divergências que foram identificadas no processo de auditoria, colocando o estoque novamente em compatibilidade com os registros presentes no sistema, assim como colocar em prática a ordem dos produtos, dividindo por corredores, seções e prateleiras, para melhor identificação do material, facilitando o

processo de entrada/saída, reposição e contagem do estoque que possa ser realizada futuramente.

Foi utilizado o indicador da acuracidade, com o objetivo de utilizar essa métrica para medir a precisão dos itens em estoque na predição correta de dados. É a medida de quão bem os registros ou sistemas de controle correspondem à quantidade física dos produtos presentes no estoque.

Assim, com base nesses cálculos, foi possível ter uma noção da diferença do estoque e da porcentagem de acuracidade de alguns produtos do estoque que compõem a linha de produção da indústria

FIGURA 2 - INDICADOR DE ACURACIDADE

<i>Acuracidade de estoque</i>				
ITENS	Estoque Sistema	Estoque Físico	Diferença de estoque	Acurácia
Calcário	2.000,00	1.550,00	-450,00	77,50%
Cola Branca	26.250,00	22.000,00	-4.250,00	83,81%
Cola Vermelha	18.500,00	15.200,00	-3.300,00	82,16%
Catalisador	10.000,00	9.900,00	-100,00	99,00%
Sequestrante	5.800,00	5.500,00	-300,00	94,83%
Inseticida	1.000,00	1.000,00	0,00	100,00%
Massa Corrida	250,00	250,00	0,00	100,00%
Total	63.800	55.400	- 8.400	

Acuracidade QUANTITATIVA	87%
Acuracidade QUALITATIVA	2,25%
Divergência Sistema	-13,2%

$$\text{ACURACIDADE QUANTITATIVA} = \frac{\text{QUANTIDADE CONTADA (FÍSICO)}}{\text{QUANTIDADE TOTAL SISTEMA}} \times 100$$

$$\text{ACURACIDADE QUALITATIVA} = \frac{\text{QUANTIDADE ITEM SEM DIFERENÇA}}{\text{QUANTIDADE TOTAL DE ITENS}} \times 100$$

Figura 02: Indicador de Acuracidade

Fonte: elaborado pelos autores, baseado em pesquisa dentro da empresa auditada.

Através da tabela foi possível constatar que existem alguns produtos com uma diferença no seu estoque físico em comparação com a quantidade total no sistema. Essa divergência é crucial pois esses produtos têm relações diretas com a linha de produção da indústria, falhas presentes nesse estoque podem gerar prejuízos financeiros e operacionais para a empresa.

É aconselhável que a empresa mantenha uma taxa de acuracidade em torno de 95 a 98% em seus produtos do estoque, dependendo do padrão do setor, se tratando de uma linha de produção constante, a recomendação é seguir essa porcentagem para melhor desempenho do estoque e da produção dos produtos finais.

As recomendações são uma oportunidade para a gestão esclarecer os passos e ações que devem tomar para obter informações sobre as conclusões. Reconhecendo de forma justa as deficiências, confiando nos responsáveis do setor a aderir às medidas recomendadas. Nesse contexto foram apresentadas as seguintes recomendações:

- Realização do levantamento de estoque, para identificar todas as diferenças nas quantidades de mercadoria, assim corrigindo quaisquer erros que possam ser encontrados durante a contagem dos produtos.
- Identificar o produto de acordo com sua classe e característica, sendo fundamental manter um padrão para cada tipo de produto.
- Organizar o setor de forma que facilite a identificação da mercadoria estocada, facilitando a procura do material e melhorando a gestão de tempo.
- Efetuar as saídas de mercadorias no ato de entrega do produto, assim não gerando atrasos e nem possíveis distorções futuras na contagem do estoque.
- Quando os materiais que são obsoletos ou danificados, são necessários um monitoramento adequado. Primeiramente é necessário descobrir por que esses materiais são colocados em condições inadequadas. Dessa forma, fazer a separação dessa mercadoria para que não se misture com outras mercadorias em bom estado, assim evitando possíveis riscos caso ela acabe sendo utilizada

Recomenda-se que sejam analisadas as sugestões apresentadas e assim faça as devidas correções, para que o controle interno do estoque atue com mais

eficácia, cooperando com a linha de produção, evitando possíveis prejuízos operacionais ou financeiros.

5. CONCLUSÕES

As informações reunidas para a criação deste artigo foram selecionadas com o propósito de destacar as melhorias possíveis através da auditoria interna, especialmente aquelas relacionadas ao controle de estoque. Isso realça a importância de adotar as técnicas contábeis como forma de alcançar resultados superiores.

Com base no problema apontado e na hipótese formulada, é possível confirmar sua validade. De fato, os dados obtidos nesta pesquisa sustentam a ideia de que a auditoria interna pode aprimorar a logística de armazenamento da empresa por meio dos relatórios gerados ao término do processo. Esses relatórios permitem identificar falhas ou irregularidades, que podem ser corrigidas, resultando em melhorias no desempenho e eficiência dos processos da empresa.

Nesse contexto, foi possível afirmar que os objetivos estabelecidos foram alcançados, onde foram identificados incompatibilidade entre o estoque físico e os registros presentes no sistema, sendo possível aplicar as técnicas de auditoria necessárias durante o processo, realizando a análise da documentação, execução dos papéis de trabalho e do relatório de auditoria, dessa forma podendo apresentar melhorias e contribuições para a entidade.

Por este motivo foi apresentado as recomendações que a empresa pode aderir como forma de melhoria, resultando em benefícios para sua gestão de estoque e linha de produção industrial, economizando tempo e recursos para a melhor tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria Conceitos e Aplicações**, 7ª edição. São Paulo, Grupo GEN, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação ao Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo, Grupo GEN, 2022.

CHING, Hong Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain**, 4ª edição. São Paulo, Grupo GEN, 2010.

DEMETRIUS, Alexandre P. **Auditoria das demonstrações contábeis**. São Paulo, Editora Saraiva, 2018.

GIL, Antonio de L.; ARIMA, Carlos H.; NAKAMURA, Wilson T. **Gestão: controle interno, risco e auditoria**. São Paulo, Editora Saraiva, 2013.

LINS, Luiz dos S. **Auditoria**, 4ª edição. São Paulo, Grupo GEN, 2017

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. São Paulo, Grupo GEN, 2022.

MATTOS, João G. **Auditoria**. Porto Alegre, Grupo A, 2017

PAOLESCHI, Bruno. **Estoques e Armazenagem**. São Paulo, Editora Saraiva, 2014.

PAOLESCHI, Bruno. **ALMOXARIFADO E GESTÃO DE ESTOQUES**. São Paulo, Editora Saraiva, 2019.

RIBEIRO, Osni M. COELHO, Juliana Moura R. **Auditoria fácil**. São Paulo, Editora Saraiva, 2013.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica**. São Paulo, Editora Saraiva, 2018.